

Vazios institucionais: estudo cienciométrico da literatura e agenda de pesquisa

Institutional voids: scientometric study of literature and research agenda

Laize Almeida de Oliveria¹

Mozar José de Brito²

Dany Flávio Tonelli²

¹Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

²Universidade Federal de Lavras, Departamento de Economia e Administração, Programa de Pós Graduação em Administração-PPGA, Lavras, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Objetivo: Apresentar um panorama das publicações acadêmicas sobre vazios institucionais, abordando subtemas, correntes teóricas, autores e periódicos.

Método/abordagem: A metodologia baseou-se em uma análise bibliométrica dos dados extraídos das bases Web of Science e Scopus, utilizando as palavras-chave "institutional voids", "informal institution" e "formal institution". A amostra final compreendeu 872 artigos, analisados por meio dos softwares VOSviewer e Bibliometrix.

Contribuições teóricas/práticas/sociais: estudos sobre vazios institucionais estão concentrados em economias emergentes, principalmente no campo da economia. Observou-se uma atenção reduzida aos estudos sobre grandes economias e uma falta de integração entre as instituições formais e informais. O discurso sobre o tema no campo social ainda é restrito, e os principais autores e periódicos são provenientes da economia e da administração, com pouca contribuição de disciplinas como a sociologia.

Originalidade/relevância: O estudo evidencia a necessidade de pesquisas mais amplas e integrativas, que considerem múltiplos contextos culturais e sociais. Recomenda-se a adoção de uma abordagem mais holística, que inclua tanto as instituições formais quanto informais.

Palavras-chave: bibliometria; confiança social; relação cultural-institucional; vazios institucionais; mercados emergentes.

Abstract

Purpose: To present an overview of academic publications on institutional voids, addressing subthemes, theoretical currents, authors, and journals.

Design/methodology/approach: a. The methodology was based on a bibliometric analysis of data extracted from the Web of Science and Scopus databases, using the keywords "institutional voids," "informal institution," and "formal institution." The final sample comprised 872 articles, analyzed using the VOSviewer and Bibliometrix software.

Research, Practical & Social implications: a. Studies on institutional voids are mainly concentrated in emerging economies, particularly in the field of economics. There is reduced attention to studies on major economies and a lack of integration between formal and informal institutions. The discourse on the subject in the social field remains limited, and the leading authors and journals originate from economics and management, with little contribution from disciplines such as sociology.

Originality/value: a. The study highlights the need for broader and more integrative research that considers multiple cultural and social contexts. It recommends the adoption of a more holistic approach that includes both formal and informal institutions.

Keywords: bibliometrics; social trust; cultural-institutional relationship; institutional voids; emerging markets.

Introdução

O conceito de vazio institucional envolve desde a falta de estruturas, normas e valores até expectativas compartilhadas que direcionam a ação coletiva em uma sociedade, como as instituições informais que preenchem vazios deixados pelas instituições formais (North, 1993). Quando se remete a economias emergentes, esse conceito pode surgir de várias maneiras, como a falta de clareza nas regras, a corrupção, a ausência de regulamentos efetivos na execução de contratos e a falta de segurança jurídica (Chipp et al., 2019).

A origem do conceito de "vazios institucionais" pode se remeter aos estudos do economista Douglas North, ganhador do Nobel em 1993, que destacou o papel das instituições no desenvolvimento econômico. No entanto, foi o trabalho seminal de Khanna e Palepu (1997) que mais contribuiu para o desenvolvimento e aplicação desse conceito, especialmente no contexto de economias emergentes, sendo consolidado no livro *Winning in Emerging Markets: A Road Map for Strategy and Execution* (Khanna & Palepu, 2000), que estabeleceu as bases para estudos subsequentes sobre o tema e reforçou a relevância dos vazios institucionais na compreensão das dinâmicas econômicas em mercados emergentes.

Hoskisson et al. (2000) ampliaram o escopo da análise ao investigar como os vazios institucionais impactam diretamente as estratégias corporativas em

economias em transição. Esses autores argumentaram que compreender os ambientes institucionais é essencial para que as empresas naveguem em contextos de mudança. Complementando essa perspectiva, Peng (2003) aprofundou o debate ao demonstrar como as empresas desenvolvem governanças substitutivas para lidar com as limitações institucionais. Ele destacou que essas escolhas estratégicas são moldadas pelos contextos em constante transformação, evidenciando a capacidade adaptativa das organizações.

Mais recentemente, os estudos sobre vazios institucionais têm incorporado dimensões globais e interconexões entre mercados. Esse conceito revisado por Marquis e Raynard (2015) à luz da governança global, discutiu como multinacionais atuam para criar mecanismos substitutivos que mitiguem as lacunas institucionais. Posteriormente, Doh et al. (2017) expandiram a discussão ao abordar como as multinacionais enfrentam os vazios institucionais em questões globais, como responsabilidade social corporativa e mudanças climáticas. Esses estudos destacam a crescente complexidade dos desafios institucionais no cenário global.

Desse modo, Wright et al. (2021) contribuíram com uma visão integrada ao explorar as interações entre instituições formais e informais. Eles argumentaram que essas interações moldam significativamente o comportamento organizacional em mercados emergentes, oferecendo uma perspectiva mais holís-

tica sobre a dinâmica institucional. Essas contribuições contemporâneas ampliam o alcance do conceito, incorporando novas áreas de estudo, como tecnologia e cultura.

Embora o conceito de vazios institucionais tenha evoluído para abarcar diferentes contextos e dimensões, a essência original proposta por Khanna e Palepu – a importância das instituições para o funcionamento eficiente dos mercados – permanece central. Assim, o tema continua relevante para compreender as economias emergentes e as estratégias corporativas, evidenciando sua capacidade de adaptação e expansão frente às demandas globais (Chipp et al., 2019).

Seguindo uma visão econômica das instituições, os vazios institucionais referem-se à ausência ou ineficiência de instituições formais, como leis e regulamentos (Liu, 2011). Esses aspectos são importantes, pois influenciam diretamente a diversidade e a extensão das organizações em diferentes configurações institucionais. Na literatura, os vazios institucionais são vistos como fenômenos heterogêneos, compartilhando características de falha ou ineficiência de mercado, embora variem em grau, tipo e profundidade conforme o nível de desenvolvimento (Chipp et al., 2019). Essa abordagem tradicional os classifica em categorias como vazios de produto (Khanna & Palepu, 1997), político (Hajer, 2003), de propriedade (Mair et al., 2006), financeiro (Chakrabarty, 2009), de informação (Graham et al.,

2016) e regulatório (Stoian & Mohr, 2016).

Sob uma perspectiva mais sociológica, Bothello et al. (2019) questionam essa visão, criticando o modelo americano que associa instituições desenvolvidas à ausência de vazios e mercados emergentes a um estado institucional deficiente. Os autores argumentam que tal simplificação ignora a complexidade das interações entre instituições formais e informais, bem como as práticas culturais e os valores sociais. Propõem, assim, a substituição do conceito por um termo que reflita de forma mais precisa as especificidades locais, destacando a necessidade de compreender as instituições em seu contexto único.

Diante dessas abordagens divergentes, este estudo busca explorar as contradições conceituais relacionadas aos vazios institucionais e como o tema tem evoluído na literatura. A relevância do tema reside em sua capacidade de iluminar as interações entre atores econômicos, sociais e governamentais, considerando como as instituições formais e informais moldam os contextos locais. Isso é essencial para entender a complexidade e as contradições inerentes à administração e aos estudos organizacionais relacionados aos vazios institucionais.

Considerando a escassez de estudos cienciométricos disponíveis voltados ao tema de "vazios institucionais". Foram identificados entre os artigos revisados, apenas 9 publicações classificadas como do tipo revisão de literatura. Esse número é notavelmente baixo,

considerando a relevância crescente do tema no campo acadêmico e sua aplicação em diferentes áreas, como estratégias empresariais, economias emergentes e governança global. Optou-se por realizar uma análise abrangente da literatura existente, de modo a responder o seguinte: quem é? O que se tem discutido? E qual é a agenda de pesquisa que estudiosos estão propondo sobre o assunto? Assim, o objetivo desta pesquisa é apresentar o panorama de publicações sobre o tema, com seus subtemas, correntes teóricas, autores e periódicos.

Este estudo segue a seguinte estrutura: depois desta introdução foi dedicada uma seção abordando brevemente estudos já realizados sobre o tema. Em seguida é dedicada uma seção à metodologia de pesquisa adotada. Logo após, foram apresentados os resultados e as discussões provenientes da análise realizada. Por fim, na seção de conclusão, destacou-se as limitações encontradas durante o estudo e apontamentos de possíveis direções para pesquisas futuras.

Fundamentação Teórica

Vazios Institucionais

A literatura sobre vazios institucionais tem explorado diferentes abordagens teóricas e metodológicas para compreender as estratégias de organizações em contextos de desafios institucionais. Esse tema, que inicialmente ganhou relevância em estudos voltados para mercados emergentes, evoluiu ao

longo do tempo, incorporando perspectivas diversas e contribuindo para a construção de um arcabouço teórico mais robusto (Doh et al., 2017; Wright et al., 2021).

A partir de uma perspectiva institucional, Stephan, Uhlaner e Stride (2015a) utilizaram a teoria institucional para destacar os efeitos das instituições regulatórias e normativas informais na criação de empreendimentos sociais. Esses autores defenderam a importância de uma configuração institucional robusta como base para o desenvolvimento sustentável de organizações em contextos desafiadores.

Em um contexto de análise de redes, Chipp et al. (2019) investigaram como alianças estratégicas e redes soltas podem atuar como mecanismos para superar vazios institucionais e facilitar a entrada em mercados frágeis. Esses autores argumentaram que a formação de redes informais e colaborações pode criar caminhos para organizações lidarem com as barreiras impostas por ambientes institucionais deficientes. O estudo de Chipp (2019) também destacou que a entrada no mercado utilizando "pontes" pode ser uma estratégia preferencial na presença de vazios institucionais.

No âmbito da teoria de visão baseada na instituição (IBV), Alaydi, Buck e Tang (2021) analisaram como uma multinacional de telefonia móvel na Palestina conseguiu sobreviver a situações extremas de violência e barreiras institucionais impostas por diferentes governos. Essa abordagem destacou a

adaptabilidade estratégica das organizações em contextos de múltiplos desafios institucionais.

Murithi, Vershinina e Rodgers (2020) e Dekel-Dachs et al. (2021) enfatizaram a necessidade de mais estudos que integrem diferentes construções teóricas, como teoria institucional e vazios institucionais, para analisar o ambiente institucional de forma mais holística. Esses estudos destacaram a importância de considerar múltiplos contextos sociais e a relevância de abordagens participativas que valorizem as instituições informais e o networking entre pequenas e médias empresas (PMEs), especialmente em processos de internacionalização.

Rehman et al. (2020), por sua vez, ofereceram uma análise sistemática dos riscos associados à cadeia de suprimentos em mercados de base (BoP). Esses autores sugerem que os vazios institucionais estão relacionados a riscos sociais, financeiros e operacionais, que afetam diretamente o desempenho organizacional.

Em uma abordagem globalizante, Anheier (2014) investigou como a ausência de estruturas regulatórias efetivas e o enfraquecimento da sociedade civil podem criar vazios institucionais no sistema financeiro global. Propôs o desenvolvimento de uma infraestrutura transnacional da sociedade civil como uma forma de corrigir desequilíbrios e fortalecer a governança global.

Deste modo, o conjunto desses estudos destaca a importância de uma abordagem multidimensional para

compreender os vazios institucionais, incorporando perspectivas teóricas diversificadas e considerando a interação entre instituições formais e informais, redes sociais e configurações globais. Isso proporciona uma compreensão mais ampla e integrada do fenômeno e suas implicações para as organizações em diferentes contextos. A literatura destaca a importância de uma abordagem mais abrangente e multidimensional para entender os vazios institucionais. Isso implica integrar diversas perspectivas teóricas e levar em conta múltiplos contextos sociais e participantes. A seguir, são descritos os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa.

Metodologia

A produção intelectual organizada impulsiona o progresso científico ao criar documentos focados em áreas específicas de interesse acadêmico. Nesse contexto, a Cienciometria, também chamada de "a ciência da ciência", avalia a produção científica e originou a Bibliometria nos anos 70, reunindo pesquisadores de diferentes contextos (Parra, Coutinho & Pessano, 2019).

Este estudo utilizou a análise cienciométrica para investigar a literatura sobre vazios institucionais, com base em artigos indexados.

Essa abordagem possibilita identificar tendências, lacunas e padrões na pesquisa acadêmica (Milia, Giralt & Arvanitis, 2022).

1. Operacionalização da pesquisa	
Escolha da(s) base(s) científica(s) ou periódicos; Delimitação dos termos que representam o campo; Delimitação de outros termos para apurar os resultados.	
2. Procedimentos de busca (filtros)	
Title (termo do campo) AND topic (direcionamento) Utilização de underline: expressão exata Filtro 1: Delimitação em somente artigos	Filtro 2: Todos os anos Filtro 3: Todas as áreas Filtro 4: Todos os idiomas
3. Procedimentos de seleção (Banco de dados)	
Download das referências - software Zotero Download das referências em formato planilha eletrônica Download das referências para utilização no VOSviewer e Bibliometrix	Organização das referências no Zotero Organização de matriz de análise em planilha eletrônica Importação dos dados para softwares de análise
4. Adequação e organização dos dados	
Eliminação dos artigos duplicados no banco de dados; Eliminação de artigos por meio de leitura flutuante; Eliminação por meio da análise da polissemia dos termos; Busca dos artigos completos em .pdf.	
5. Análise da Frente de Pesquisa (<i>Research front</i>)	
Análise do volume das publicações e tendências temporais; análise de citações dos artigos selecionados; análise dos países dos artigos selecionados; análise dos periódicos que mais publicaram e análise das palavras-chave.	
6. Análise da Base Intelectual (<i>Intellectual base</i>)	7. Matriz de síntese
Análise da rede de cocitações dos artigos mais citados Análise da rede de cocitações dos autores mais citados Análise da rede de cocitações dos periódicos mais citados	Leitura dos principais artigos da Intellectual base Leitura dos principais artigos do Research front Síntese dos principais resultados Construção do quadro com os principais itens
8. Agenda de Estudos Futuros	
Apresentação dos principais tópicos para estudos futuros Discussão das possibilidades dentro da temática	

Tabela 1. Protocolo de operacionalização da pesquisa

Este estudo utiliza as bases de dados científicas Sciverse Scopus e Clarivate Analytics/Web of Science para selecionar artigos relevantes. Portanto, essa escolha permite a identificação de artigos confiáveis e relevantes para a realização de análises sistemáticas. Para alcançar esse objetivo, foram utilizadas as seguintes strings de pesquisa: na WOS, a combinação foi TI=("*institutional void**") OR TS=("*informal institution**" AND "*formal institution**"); e no Scopus,

a string utilizada foi TITLE("*institutional voids*") OR ("*informal institutional*" AND "*formal institutional*"). Foram aplicados somente os filtros de delimitação para incluir apenas artigos e artigos de revisão. Totalizando de 613 documentos na WOS e 347 na Scopus, que, após junção das bases, resultou em uma amostra de 960 artigos.

A string de busca do artigo utiliza o conectivo **OR** para ampliar o es-

copo e capturar tanto estudos diretamente relacionados ao conceito de "vazios institucionais" quanto aqueles que abordam dimensões complementares, como a interação entre instituições formais e informais. "*Institutional void*" refere-se ao núcleo do conceito, introduzido por Khanna e Palepu (1997, 2000), enquanto "*informal institution*" AND "*formal institution*" assegura a inclusão de trabalhos que exploram essa interação essencial, destacada por North (1993) e Chipp et al. (2019).

Estudos como Stephan, Uhlaner e Stride (2015) e Murithi, Vershinina e Rodgers (2020) mostram que essa relação é central para compreender as lacunas institucionais. A estratégia é fundamentada na evolução do conceito e garante a inclusão de abordagens diversas e interseccionais, essenciais para mapear a literatura de forma abrangente.

Para conduzir a seleção e organização das referências, foram utilizados os seguintes procedimentos: as referências foram baixadas através do software Zotero e exportadas para uma planilha eletrônica; uma matriz de análise foi criada na planilha eletrônica para estruturar os dados; por fim, os dados foram importados nos softwares de análise bibliométrica VOSviewer e Bibliometrix (Aria & Cuccurullo, 2017).

Para garantir a adequação e organização dos dados, foram realizadas as seguintes etapas: em primeiro lugar, foram eliminados os artigos duplicados

presentes no banco de dados, evitando redundâncias e duplicidades de informação, leitura rápida dos artigos para eliminar aqueles que não se enquadravam nos critérios de relevância estabelecidos para a pesquisa, análise da polissemia dos termos buscando eliminar artigos que não estavam diretamente relacionados ao tema de estudo. Por fim, foi feita a busca dos artigos completos em formato PDF, garantindo o acesso a informações completas e detalhadas para análise posterior. Ao final, obteve-se uma amostra de 872 artigos.

A pesquisa abrangeu diversas áreas, analisando o volume de publicações ao longo do tempo para identificar o crescimento e tendências do campo. Além disso, examinou as citações dos artigos, revelando insights sobre a influência e impacto das publicações. A análise da base intelectual explorou as redes de co-citações, identificando trabalhos, autores e periódicos de forte impacto. A matriz de síntese selecionou os 10 artigos mais relevantes seguindo o critério de citações. Esse instrumento foi essencial para organizar os principais achados da revisão da literatura. Na agenda de estudos futuros, foram discutidas possibilidades dentro da temática, considerando lacunas na literatura e áreas que necessitam de mais investigação, proporcionando insights sobre futuros caminhos de pesquisa.

Descrição e Análise de Dados

Serão discutidos os resultados com base na compreensão abrangente dos vazios institucionais, adotando uma abordagem multidimensional e analítica. Nesse processo, utilizou-se diversas técnicas para explorar o cenário acadêmico relacionado ao tema. Investigou-se o volume de publicações ao longo do tempo, buscando identificar padrões de crescimento e tendências no campo de estudo.

Volume das Produções

A produção científica anual sobre vazios institucionais demonstra que esse campo de estudo está em franca expansão. Conforme a figura 1, reflete a crescente percepção da relevância e importância desse tema para a compreensão das dinâmicas organizacionais, sociais e econômicas.

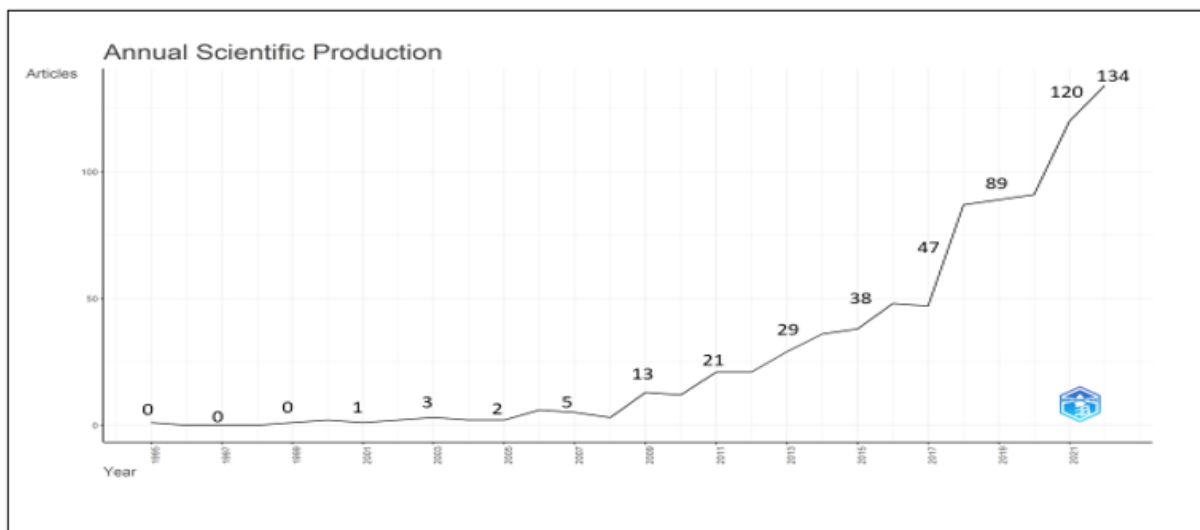


Figura 1. Produção científica anual

Fonte: Bibliometrix

É interessante observar que o número de pesquisas sobre vazios institucionais tem aumentado nos últimos anos, o que indica um crescente interesse nesse fenômeno. De acordo com a figura 1 em 2022 foram publicados 134 artigos sobre vazios institucionais. Esse aumento substancial nas publicações indica um crescimento no interesse acadêmico e na compreensão desse fenômeno. O que remete um interesse em acompanhar essa tendência ao longo do

tempo para ver se o aumento na produção científica, uma vez que a temática dos vazios institucionais oferece oportunidades promissoras.

O crescimento das pesquisas sobre vazios institucionais está associado principalmente à relevância econômica e social do tema, particularmente em economias emergentes que enfrentam desafios como ausência de regulamentações claras, sistemas ineficientes e corrupção, fatores que tornam o conceito central para estudos sobre estratégia

gias organizacionais (North, 1993; Khanna & Palepu, 1997; Chipp et al., 2019). Além disso, a diversidade temática tem ampliado o escopo das investigações, com foco em subtemas como empreendedorismo, redes informais, confiança social e inovação, alinhando-se às dinâmicas globais.

Outro fator relevante é o aumento de publicações em países emergentes, como a China, onde as dinâmicas institucionais e culturais locais oferecem oportunidades para explorar o conceito (Murithi, Vershinina & Rodgers, 2020; Chipp et al., 2019). As mudanças globais, como a pandemia de COVID-19 e crises financeiras recentes, também impulsionaram estudos voltados a instituições frágeis e resiliência organizacional, trazendo novas perspectivas ao tema (Doh et al., 2017).

Esses fatores explicam o aumento substancial de publicações, especialmente em 2022, quando foram registrados 134 artigos sobre o tema, destacando o interesse crescente em entender as implicações dos vazios institucionais na performance organizacional.

Produção ao longo do tempo – fonte, país, afiliação e palavras-chave.

Em relação aos países que mais pesquisam sobre vazios institucionais, os Estados Unidos se destacam como o líder nesse campo. O fato do pesquisador Peng, criador da uma nova teoria a Visão Baseada em Instituições ser afiliado a Universidade do Texas nos EUA pode ser uma explicação. Seguido de perto pela China, que apresentou um

crescimento significativo nos últimos anos, aproximando-se dos Estados Unidos. Essa ascensão da China pode ser atribuída ao interesse crescente dos pesquisadores na economia emergente e nas dinâmicas institucionais desse contexto específico.

No que diz respeito às universidades com maior contribuição em pesquisas sobre vazios institucionais, a Universidade de Sheffield, localizada no Reino Unido, tem se destacado desde 2014. Essa universidade tem sido prolífica na produção de estudos relacionados ao tema, demonstrando seu envolvimento ativo nessa área de pesquisa.

Quanto aos periódicos que mais publicam sobre vazios institucionais, o *International Business Review*, sediado no Reino Unido, é o periódico mais frequente nesse campo. Isso sugere que esse periódico se tornou um ponto focal para pesquisadores interessados em divulgar suas descobertas e contribuições relacionadas aos vazios institucionais. No que se refere às palavras-chave mais frequentemente utilizadas nas pesquisas sobre vazios institucionais, a palavra "performance" se destaca como uma tendência constante de crescimento ao longo do tempo. Isso indica um interesse contínuo em compreender como a resolução dos vazios institucionais pode impactar positivamente o desempenho das organizações.

É interessante observar também que a China é mencionada como uma das palavras-chave mais frequentes ao longo do tempo, devido ao interesse mundial na economia chinesa que se

encontra em constante desenvolvimento. Essas observações sobre os países mais ativos em pesquisas, a universidade de destaque, o periódico mais frequente e as palavras-chave comuns fornecem um panorama sobre a evolução do fenômeno dos vazios institucionais ao longo do tempo.

Análise de Citações

A análise de citações é uma técnica especializada que se baseia na análise de redes sociais. Essa abordagem é focada no estudo da frequência, padrões e visualização dos vínculos de citação presentes em um conjunto de literatura publicada. Na análise de citações, os periódicos ou publicações individuais geralmente são considerados como "nós" da rede.

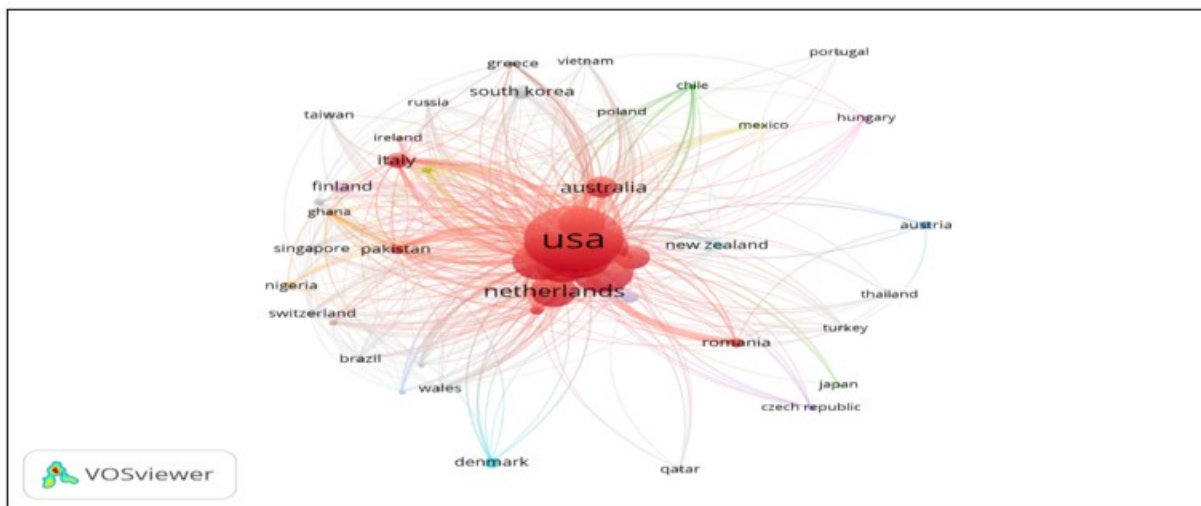


Figura 2. Citação dos países dos artigos selecionados,
Fonte: VOSviewer

Esses nós contêm palavras-chave e referências que podem ser utilizadas para identificar as "arestas" da rede, ou seja, os links para outras publicações, acadêmicos e periódicos. Essa abordagem permite a investigação dos padrões de citações para revelar as propriedades da rede dentro de um grupo de publicações (Thomson, Mosier & Worosz, 2023). Dessa forma, é possível avaliar a estrutura subjacente de um conjunto de trabalhos ou identificar trabalhos fundamentais na literatura.

De acordo com a análise de citações mencionada, os Estados Unidos é o país mais citado, com um total de 6.270 citações. Isso indica a influência significativa e o reconhecimento dos trabalhos científicos produzidos nesse país. Em seguida, o Reino Unido é citado 4.147 vezes, demonstrando sua relevância como um centro de pesquisa e produção científica. A China também é mencionada com 805 citações, evidenciando o crescente impacto e contribuição desse país para o campo de estudo em

questão. Esses números refletem a participação ativa e o reconhecimento internacional de pesquisadores e instituições desses países. Conforme detalhado na análise de citação de autores.

A liderança dos Estados Unidos em citações reflete tanto o volume quanto a qualidade e influência de suas publicações. Essa posição é sustentada por abordagens teóricas robustas, desenvolvidas por autores como Mike W. Peng, Douglass North e Tarun Khanna, que introduziram quadros fundamentais, como a Visão Baseada em Instituições e os custos de transação (North, 1993; Khanna & Palepu, 1997; Peng, 2002). Além disso, a estrutura acadêmica bem estabelecida dos Estados Unidos facilita colaborações interdisciplinares e fomenta inovações, enquanto estudos pioneiros sobre mercados emergentes oferecem soluções adaptativas para organizações em contextos frágeis (Chipp et al., 2019; Stephan, Uhlaner & Stride, 2015). A relevância global de suas pesquisas também é ampliada por colaborações internacionais com pesquisadores de economias emergentes. Esses fatores consolidam os Estados Unidos como um epicentro intelectual no estudo de vazios institucionais, influenciando a literatura e a prática globalmente.

Observa-se também que a análise de citações dos autores reflete a sua importância nos estudos sobre o tema, destacando sua influência e impacto na produção acadêmica. No entanto, é importante ressaltar que esses dados são específicos para a amostra analisada e

podem variar em diferentes conjuntos de estudos. Através da análise de citações, foi constatado que Williams C. é o autor mais citado, com 59 citações, seguido de McCarthy D. e Puffer S., ambos com 57 citações. Mair também se destaca, com 56 citações. Esses números evidenciam a relevância desses pesquisadores e reconhecem suas contribuições significativas para o avanço do conhecimento.

Análise de Co-ocorrência de palavras-chave

A abordagem bibliométrica baseada na co-ocorrência de palavras-chave dos autores tem sido amplamente empregada para identificar o desenvolvimento de tópicos específicos e delinear direções futuras de pesquisa.

Essa metodologia tem se mostrado útil na análise do panorama acadêmico, fornecendo insights sobre as tendências emergentes e contribuindo para a compreensão das áreas de investigação em evolução. Pesquisadores como Chistov et al. (2021) e Zhang et al. (2018) têm explorado essa abordagem para mapear o desenvolvimento de temas relevantes.

Ao analisar os 872 artigos selecionados, identificamos um total de 2.553 palavras-chave, no período de 1995-2023. Das 2.553 palavras-chave, selecionamos as 133 principais que aparecem ao menos cinco vezes. Destas, foram calculados a força total dos links de co-ocorrência com outras palavras-chave. As palavras-chave que possui maior força total de links foram selecionadas e

apresentam uma centralidade na análise. Essas 133 palavras representam um total de 1.192 ocorrências (47%) da co-

ocorrência de palavras-chaves do autor e estão subdivididas em sete clusters.

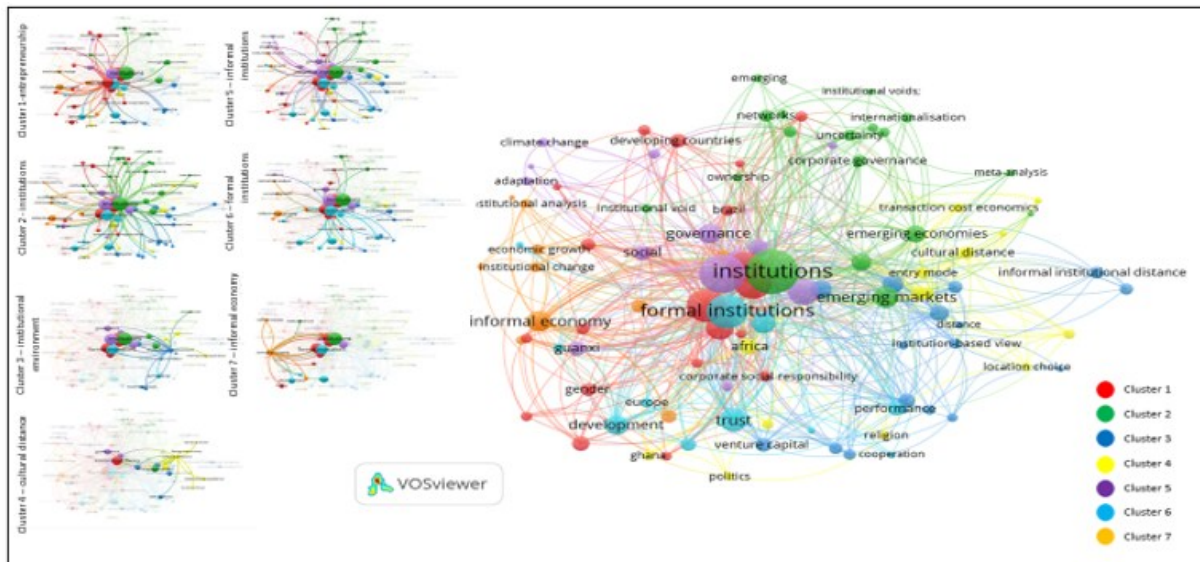


Figura 3. Rede de Co-ocorrência de palavras-chave

A análise das 133 principais palavras-chave revela que os clusters relacionados a vazios institucionais estão se tornando um tópico de discussão contínua e ganhando popularidade, despertando o interesse de pesquisadores. Isso tem levado ao surgimento de novos subtópicos e à promoção de novas discussões nos últimos anos.

Empreendedorismo e vazios institucionais em economias emergentes (Cluster 1) - “entrepreneurship”, “institutional theory”, “institutional voids”, “Asia”, “Brazil”, “Russia” e “India”, são as palavras-chave com mais ocorrência neste cluster. A teoria institucional é amplamente utilizada (Stephan et al., 2015 e Murithi et al., 2020) para analisar e compreender como os vazios institucionais influenciam as estratégias e práticas das organizações. Além disso,

o empreendedorismo desempenha um papel central nesse contexto, especialmente em economias emergentes, conforme discutido por North (1993), que introduziu o conceito de vazios institucionais, e por estudos posteriores de Khana & Palepu (1997). Tanto North (1993) quanto Khanna & Palepu (1997) argumentam que as economias emergentes apresentam falhas ao não identificar claramente as necessidades das organizações, o que resulta no aumento dos custos de transação. Essas economias, como as da Ásia, Brasil, Rússia e Índia, são frequentemente examinadas nos estudos sobre vazios institucionais devido às características que favorecem a existência desses vazios.

Instituições, corrupção e desafios em mercados emergentes (Cluster 2) - “institutions”, “corruption”, “emerging

market", *"emerging economies"*, *"legitimacy"*, estas palavras-chaves ao relacionarem instituições, quando se trata de economias emergentes, o conceito pode ser abordado por meio de várias perspectivas, incluindo a falta de clareza nas regras que regem os investimentos estrangeiros, a corrupção, a ausência de regulamentações efetivas na execução de contratos e a falta de segurança jurídica. Esses desafios são destacados no estudo de Chipp et al., (2019).

Ambiente institucional, inovação e dinâmicas entre ordens institucionais (Cluster 3) – Neste cluster as palavras-chave *"institutional environment"* e *"innovation"* aparecem com destaque. Os estudos enfatizaram a relevância do ambiente institucional em uma perspectiva mais holística. O fortalecimento do ambiente institucional, por meio de reformas legais e regulatórias, pode ser fundamental para promover um desenvolvimento mais sustentável e equilibrado. Esses espaços representam lacunas institucionais onde a influência e o controle não são plenamente estabelecidos. Essas falhas institucionais oferecem desafios e oportunidades para as organizações, exigindo uma compreensão aprofundada das dinâmicas entre diferentes ordens institucionais locais (Mair et al., 2012).

Distância cultural, críticas e abordagens ampliadas dos vazios institucionais (Cluster 4) – *"distance cultural"*, *"Africa"*, *"social trust"*, *"religion"* e *"Ghana"* – são palavras-chaves destaques neste cluster e representam uma visão reducionista econômica em estudos sobre os vazios

institucionais. No entanto, é importante mencionar que existem outras características que também merecem atenção, a distância cultural, que podem afetar a comunicação, a compreensão mútua e as interações comerciais. Por sua vez, a visão de vazios institucionais restritos apenas a países em desenvolvimento tem sido criticada por Bothelho et al. (2019). Eles argumentam que questões fundamentais, como valores, crenças, práticas, normas sociais, costumes, tradições e linguagem, não são consideradas adequadamente ao abordar o desenvolvimento institucional global. Para Mair et al. (2012) contradições entre diferentes ordens institucionais, como esferas políticas, comunitárias e religiosas são "vazios" de instituições específicas que podem surgir conflitos.

Instituições informais, guanxi e soluções adaptativas (Cluster 5) – *"informal institution"*, *"social"*, *"guanxi"* e *"china"*. Todavia, é crucial reconhecer que o desenvolvimento institucional é influenciado por uma série de fatores complexos que vão além do crescimento econômico. De acordo com Chipp et al. (2019), as alianças e redes informais podem ser caminhos importantes para lidar com os vazios institucionais. Como bem vistos na cultura chinesa que muito utilizam o termo *"guanxi"* para enfatizar a importância de construir e manter relacionamentos sólidos e de longo prazo. Essas formas de colaboração entre organizações podem ajudar a superar as deficiências institucionais e criar soluções adaptativas para os desafios enfrentados (Chipp

et al., 2019 e Murithi et al., 2020). Na China, vazios institucionais têm sido objeto de estudo recente, pois na atualidade são os tópicos mais emergentes buscando entender as lacunas e contradições que surgem nas interações entre diferentes ordens institucionais. A análise desses vazios requer uma consideração cuidadosa das características culturais, religiosas e políticas da China.

Instituições formais, confiança e mercado europeu (Cluster 6) – “*formal institution*”, “*trust*”, “*culture*”, “*euro-peu*”, essas palavras-chave descrevem uma forte tendência de estudos sobre instituições formais que surgem de esforços europeus. O termo “*trust*” é particularmente importante nesses contextos de negócios, onde a confiança entre clientes, funcionários e parceiros favorece transações bem-sucedidas e relacionamentos de longo prazo. Essas condições são comumente encontradas em mercados que apresentam vazios institucionais, e isso explica a predominância de grupos empresariais em muitos países e a prática de alianças estratégicas informais em mercados emergentes (Chipp et al., 2019).

Economia informal, transição econômica e contexto chinês (Cluster 7) – as palavras-chave “*informal economy*” e “*transition economies*” destacadas nesse cluster revelam uma conexão relevante com a tendência da economia chinesa. A China é um país que passa por um processo de transição econômica, saindo de um sistema controlado por governos socialistas para um modelo mais aberto e de mercado. Esse

processo de transição tem impulsionado o estímulo e crescimento econômico significativos na China. Além disso, os estudos sobre instituições informais têm sido amplamente discutidos nesse contexto, pois a economia chinesa apresenta uma coexistência entre estruturas institucionais formais e informais, o que influencia o funcionamento e desenvolvimento do setor informal da economia (Chipp et al., 2019).

Esses tópicos sugerem diferentes abordagens e enfoques nas pesquisas sobre vazios institucionais, incluindo o papel do empreendedorismo, a influência das instituições formais e informais, a importância do ambiente institucional, a relação entre cultura e confiança, a presença de corrupção em mercados emergentes, a relevância das economias em transição, e o estudo de casos específicos em diferentes regiões, como Ásia, Brasil, Rússia, Índia, África, Gana, Europa e China.

Análise de Co-citação

A co-citação é um fenômeno que ocorre quando uma terceira publicação cita duas outras publicações, e essa técnica se revela como uma ferramenta valiosa para a análise de citação expandida. De acordo com a abordagem descrita por White e Griffith (1981), a co-citação proporciona insights sobre a estrutura e a influência de ideias em uma rede de publicações ao longo do tempo, com um enfoque histórico. Da mesma forma, o acoplamento bibliográfico

identifica um vínculo quando dois estudos citam uma ou mais referências em comum e geralmente é utilizado para identificar tendências mais atuais. Existe um consenso entre os analistas de rede de que a abordagem de co-citação é a técnica estatística bibliométrica mais adequada para lidar com grandes conjuntos de dados (Van Eck & Waltman, 2014 e Thomson, Mosier & Worosz, 2023).

No Cluster 1, observa-se a predominância de Mike W. Peng, um renomado estudioso de economias emergentes (Universidade do Texas, EUA). Ele é amplamente reconhecido por suas significativas contribuições no desenvolvimento da Visão Baseada em Instituições (Institution-Based View) e sua análise sobre a ascensão de economias emergentes, como a China, nos negócios globais.

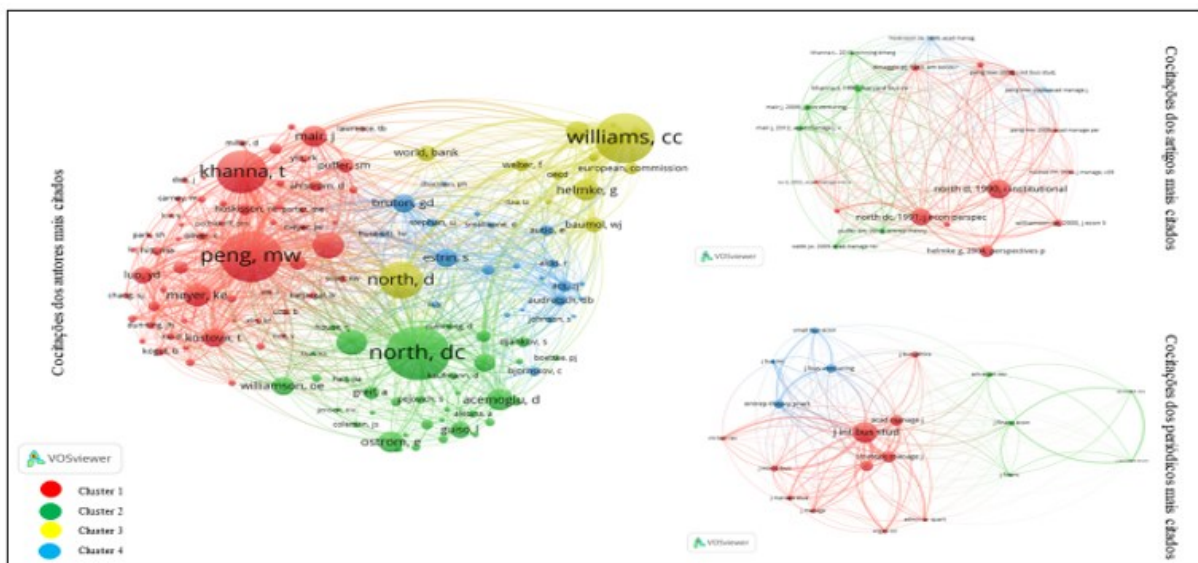


Figura 4. Rede de co-citações

Fonte: VOSviewer

A teoria da Visão Baseada em Instituições, elaborada por Peng, desempenha um papel fundamental na compreensão dos vazios institucionais presentes em mercados emergentes. Peng sustenta que empresas que adentram esses mercados devem considerar cuidadosamente tais vazios institucionais e ajustar suas estratégias de acordo com as características institucionais locais. Ele adota uma abordagem integrativa, combinando a análise das instituições

formais (leis, regulamentações, políticas governamentais) e das instituições informais (normas sociais, valores culturais, práticas arraigadas). Peng enfatiza a interconexão e o papel complementar dessas instituições na moldagem do ambiente institucional.

A contribuição de Peng para os estudos dos vazios institucionais traz uma nova perspectiva nessa área, especialmente após o surgimento do neo-institucionalismo. Embora influenciado por outros autores, Peng se tornou o

principal divulgador dessa abordagem. Apesar das críticas, o autor afirma que, após 20 anos, a Visão Baseada em Instituições está caminhando para a maturidade, o que demonstra sua influência significativa no campo.

Neste mesmo cluster, encontramos Tarun Khanna, professor de negócios, afiliado à Harvard Business School nos Estados Unidos. Em seu artigo "Why Focused Strategies May Be Wrong for Emerging Markets" publicado em 1997, abordou questão dos mercados emergentes e ressaltam a necessidade de adaptação das estratégias de negócios nessas economias com instituições frágeis. Sua pesquisa destaca a importância de levar em consideração as características locais ao projetar estratégias de entrada e operação nessas economias em desenvolvimento.

A coexistência de Peng e Khanna no mesmo cluster sugere que eles são frequentemente citados em conjunto, indicando uma associação frequente em artigos acadêmicos. Essa conexão pode ser atribuída às suas contribuições complementares no campo dos vazios institucionais e à interseção de suas pesquisas em relação aos mercados emergentes. Essa cooperação demonstram o reconhecimento da importância de seus trabalhos em conjunto para a compreensão abrangente dos vazios institucionais nesses contextos específicos.

No **Cluster 2**, destaca-se a figura de Douglass C. North, cujas contribuições foram significativas para o campo dos vazios institucionais. Em seu livro "Institutions, Institutional Change and

Economic Performance" (1997), North enfatiza a importância das instituições formais e informais na determinação do desempenho econômico. Ele argumenta que a existência de vazios institucionais pode representar obstáculos ao desenvolvimento econômico, ressaltando a necessidade de estabelecer instituições sólidas e eficientes para superar essas lacunas e impulsionar o crescimento econômico. Além disso, North enfatiza a importância de abordar os vazios institucionais e promover a mudança institucional como uma forma de impulsionar o desenvolvimento econômico.

No **Cluster 3**, destaca-se a figura de Oliver E. Williamson e seu artigo "The New Institutional Economics: Taking Stock, Looking Ahead" (2000). Williamson é um renomado economista e professor da Universidade da Califórnia, Berkeley, conhecido por suas contribuições na área da economia dos custos de transação e teoria das organizações. Sua análise da Nova Economia Institucional apresenta implicações relevantes para a compreensão dos vazios institucionais. Sua pesquisa contribui para a compreensão dos efeitos das instituições nas transações econômicas e nas estruturas organizacionais, fornecendo uma base teórica sólida para o estudo dos vazios institucionais e suas repercussões nos contextos econômicos e organizacionais.

Quanto ao **Cluster 4**, foi possível verificar que a análise da co-citação entre os autores North (1991), com um total de 337 citações, Peng (2002), com 320

citações, Williamson (2000), com 309 citações, e Khanna (1997), com 263 citações, proporciona perspicácias valiosas acerca da estrutura e influência das ideias no campo dos vazios institucionais ao longo do tempo. O Mike W.

Peng é amplamente reconhecido por suas contribuições na Visão Baseada em Instituições e sua análise acerca do papel das instituições nas economias emergentes, como a China.

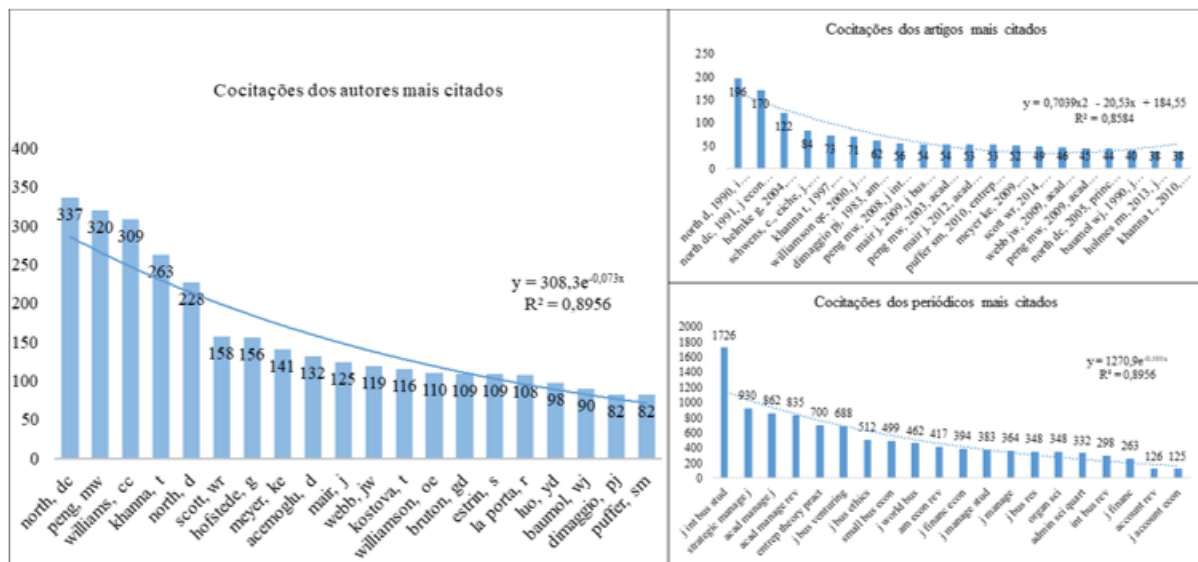


Figura 5. Representação Gráfica de Co-citações

O Prêmio Nobel de Economia, Douglass C. North, enfatizou a importância das instituições formais e informais no desempenho econômico em seu livro de 1997. Por sua vez, o pesquisador Oliver E. Williamson contribuiu para a compreensão dos vazios institucionais por meio de sua pesquisa acerca da economia dos custos de transação e teoria das organizações. Já Tarun Khanna enfatizou a necessidade de adaptação das estratégias de negócios em mercados emergentes com instituições frágeis. Suas contribuições desempenharam um papel fundamental no avanço do entendimento dos vazios institucionais nessas economias em desenvolvimento.

Os agrupamentos identificados na figura 6, revelam a existência de conjuntos de referências com relações temáticas ou conceituais semelhantes. Essa constatação indica a importância desses artigos na literatura e sua frequente co-citação com outras referências. Dentre as principais contribuições citadas estão os artigos de North (1990, 1991, 2005), Khanna (1997), Peng (2008, 2003, 2009), Dimaggio (1983) e Williamson (2000). Esses artigos têm sido amplamente reconhecidos por suas valiosas contribuições para o estudo dos vazios institucionais e sua significativa influência na academia. A partir dessa análise de co-citação, podemos observar a presença dos principais pesquisadores do

campo, que demonstram expertise e são amplamente referenciados na área.

A análise da co-citação entre os periódicos *Journal of International Studies*, *Strategic Management Journal*, *Academy of Management Journal* e *Academy of Management Review* revela a interconexão e a relevância dessas publicações no campo de estudos. O *Journal of International Studies*, como um periódico interdisciplinar, se destaca como o mais prolífico nesse campo, abrangendo áreas como economia global, política internacional e relações internacionais. O *Strategic Management Journal* é uma referência na área de gestão estratégica, com enfoque na formulação, implementação e avaliação de estratégias organizacionais. O *Academy of Management Journal*, por sua vez, é uma importante revista na área de administração, publicando pesquisas sobre teoria organizacional, comportamento organizacional, empreendedorismo e estratégia. Por fim, o *Academy of Management Review* contribui para a gestão e pesquisa organizacional, oferecendo análises críticas e perspectivas inovadoras. Essa co-citação evidencia a influência e a relevância desses periódicos como fontes de referência para pesquisadores e estudiosos, fornecendo uma visão abrangente e atualizada do campo de estudos sobre vazios institucionais.

Matriz de Síntese

A síntese identificou diferentes contextos em que os vazios institucio-

nais são encontrados, como regulamentação, sistemas de contratação, propriedade intelectual e legislação trabalhista. A teoria institucional é amplamente utilizada para analisar e compreender a influência dos vazios institucionais nas estratégias e práticas das organizações. É importante destacar também, a necessidade de uma abordagem mais holística e multidimensional para compreender os vazios institucionais que é enfatizada em vários artigos, sugerindo a integração de diferentes perspectivas teóricas e a consideração de múltiplos contextos sociais e atores envolvidos.

Agenda de estudos futuros

Por meio desta revisão da literatura, foi identificado que, apesar dos avanços no campo de estudo, ainda existem lacunas de pesquisa que limitem o desenvolvimento do tema. No entanto, devido à disponibilidade limitada, apenas sete artigos puderam ser utilizados como base para a proposição de estudos futuros. Com base nesses artigos, foram identificados quatro tópicos centrais que agrupam as principais sugestões para pesquisas futuras. Cada um desses tópicos contém três subtópicos relacionados, resultando em um total de doze direções para pesquisas futuras. A figura 6, apresenta essas proposições de estudos futuros, fornecendo uma visão geral das áreas que podem ser exploradas para preencher as lacunas identificadas. Essas proposições para estudos futuros podem servir

como ponto de partida e fornecer direcionamento para pesquisadores interessados em avançar o conhecimento sobre os Vazios Institucionais. Diante disso, propõe-se quatro direções para pesquisas futuras nesta área:

Relação cultural-institucional: Há uma necessidade de investigar mais a fundo a relação entre cultura e instituições, bem como compreender como essas interações influenciam os vazios institucionais e suas consequências. Pesquisas futuras podem explorar como as normas culturais influenciam a formação e evolução das instituições, assim como como as instituições moldam a cultura. Ao considerar a visão institucional ampliada proposta por Mair et al. (2012), que destaca a complexidade dos vazios institucionais e a interação entre diferentes ordens institucionais, é possível compreender que esses espaços "vazios" surgem a partir de conflitos e contradições entre esferas políticas, comunitárias e religiões locais.

Instituições informais: As instituições informais desempenham um papel crucial nos vazios institucionais e é essencial aprofundar nossa compreensão sobre elas. Pesquisas futuras devem explorar as origens, características distintas e efeitos das instituições informais nas práticas organizacionais e sociais. É necessário investigar como as instituições formais e informais interagem e como as instituições informais podem preencher os vazios institucionais. Para isso, é importante compreender as ins-

tuições locais em seu contexto específico, ao invés de tentar enquadrá-las em conceitos pré-existentes. A visão simplista e homogênea do desenvolvimento institucional negligencia a complexidade e heterogeneidade das interações entre instituições formais e informais, práticas culturais, valores sociais e econômicos. Ignorar essa interação inadequadamente reduz os vazios institucionais a meros custos de transação, enquanto em realidade eles são muito mais abrangentes e multifacetados (Bothelho et al., 2019).

Confiança social: A confiança social desempenha um papel crucial nas interações sociais e institucionais, e pesquisas futuras podem examinar mais detalhadamente como a confiança social influencia os vazios institucionais e suas consequências. É importante compreender como a confiança social é construída, mantida ou prejudicada em contextos institucionais específicos. Investigar estratégias para fortalecer a confiança social pode contribuir para mitigar os vazios institucionais e promover a cooperação e o desenvolvimento socioeconômico (Chipp et al., 2019). **Visão institucional ampliada:** Propõe-se uma visão institucional ampliada para explorar os vazios institucionais de forma abrangente. Isso implica em explorar os vazios institucionais, considerando não apenas as instituições formais, mas também as instituições informais, as relações de poder e as dinâmicas culturais. Chipp et al. (2019) destacam que alianças e redes soltas são

estratégias para lidar com os vazios institucionais, enquanto outros estudos enfatizam a importância de uma perspectiva holística do ambiente institucional.

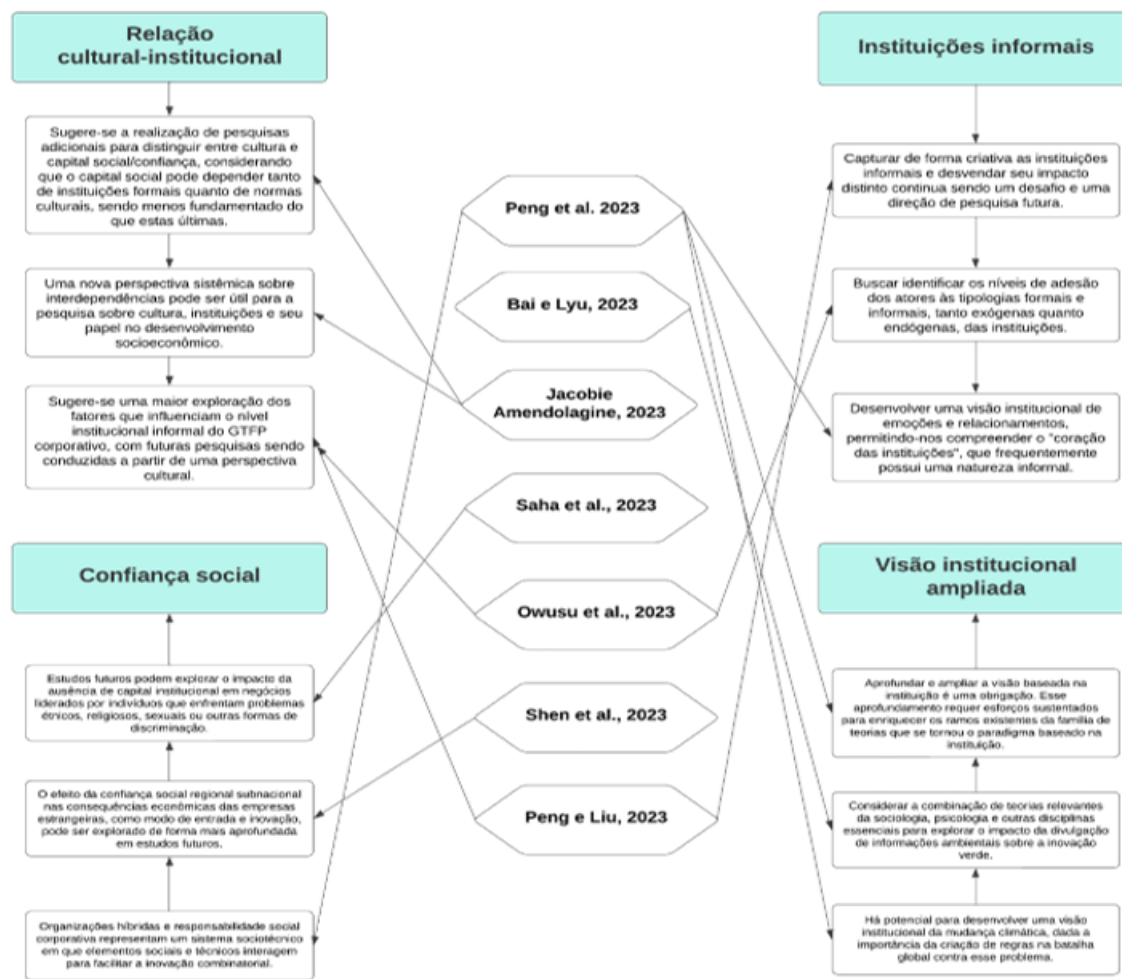


Figura 6. Framework da agenda de estudos futuros

Estudos futuros podem adotar essa abordagem para compreender de forma mais completa os vazios institucionais e suas implicações nas organizações e na sociedade. Alaydi et al. (2021) utilizaram a teoria de Visão Baseada na Instituição (IBV) em seus estudos, enquanto Stephan et al., (2015) basearam-se na teoria institucional. Essa integração de teorias permite uma análise mais

contextualizada dos desafios enfrentados pelas organizações em contextos institucionais complexos.

Essas quatro direções de pesquisa fornecem um roteiro para futuros estudos sobre vazios institucionais. Ao abordar a relação cultural-institucional, as instituições informais, a confiança social e adotar uma visão institucional ampliada, podemos avançar na com-

preensão dos vazios institucionais e desenvolver estratégias eficazes para lidar com esses desafios. A proposição desta nova agenda de pesquisa contribui para o avanço da teoria e explicação do impacto das instituições formais e informais.

Considerações Finais

O objetivo deste estudo foi apresentar o panorama de publicações sobre o tema, com seus subtemas, correntes teóricas, autores e periódicos e propor uma nova agenda de pesquisa para o avanço da teoria. A revisão da literatura revelou que os estudos sobre vazios institucionais estão predominantemente concentrados na economia e em mercados emergentes, com pouca atenção para economias maiores. Além disso, há uma falta de integração entre instituições formais e informais, e o discurso no campo social ainda é restrito, carecendo de abordagens holísticas. Os principais autores e direcionamentos provêm principalmente de campos econômicos e de administração, com pouca incorporação de perspectivas sociológicas.

Com base nos resultados, sugere-se que são necessárias pesquisas futuras que abranjam uma variedade de contextos econômicos, integrem as instituições formais e informais, adotem uma abordagem mais holística e incluam perspectivas sociológicas para uma compreensão mais abrangente dos vazios institucionais. Essa falta de diversi-

dade disciplinar pode limitar a compreensão abrangente do fenômeno dos vazios institucionais, uma vez que fatores sociais, políticos e históricos relevantes podem ser negligenciados. Uma abordagem mais interdisciplinar poderia enriquecer a análise dos vazios institucionais, considerando suas implicações em diversos campos de estudo.

Este estudo não é isento de limitações que podem ser superadas para obter uma compreensão mais abrangente dos vazios institucionais. Uma recomendação seria ampliar a busca e incluir pesquisas presentes em outras bases de dados além da (Wos) e Scopus. Ao explorar diferentes bases de dados, é possível abranger publicações de diversas disciplinas e campos de estudo, o que enriqueceria a análise interdisciplinar dos vazios institucionais. Além disso, considerar outras bases de dados ajudaria a mitigar qualquer viés geográfico ou temático presente na amostra inicial. É importante notar que utilizar uma base de dados mesclada pode apresentar desafios durante a análise nos softwares utilizados, mas essas dificuldades podem ser superadas com métodos adequados de triagem e seleção dos artigos.

Este estudo oferece contribuições significativas tanto para a academia quanto para a área gerencial. No âmbito acadêmico, destaca-se a identificação de termos e temas comuns relacionados aos vazios institucionais, fornecendo uma base sólida de terminologia para pesquisadores. Além disso, uma nova

agenda de pesquisa é proposta, identificando lacunas e direções futuras para avançar a teoria. A identificação de autores influentes e referências citadas amplamente contribui para o estabelecimento de um cânone de trabalhos importantes.

Por fim, a ênfase na importância das instituições formais e informais oferece uma compreensão mais abrangente do fenômeno dos vazios institucionais. Para a área gerencial, o estudo fornece orientação estratégica, identifica temas relevantes para as práticas organizacionais, oferece insights sobre diferentes contextos econômicos e promove a conscientização sobre o papel crucial das instituições. Essas contribuições impulsionam tanto a pesquisa acadêmica quanto a tomada de decisões gerenciais relacionadas ao tema.

Referências

- Agostini, M. R., Vieira, L. M., & Bossle, M. B. (2016). Social innovation as a process to overcome institutional voids: A multidimensional overview. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 17(6), 72–101.
<https://doi.org/10.1590/1678-69712016/administracao.v17n6p72-101> (se quiser, depois adicionamos o DOI correto, caso tenha)
- Ahlstrom, D., & Bruton, G. D. (2006). Venture capital in emerging economies: Networks and institutional change. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 30(2), 299–320.
<https://doi.org/10.1111/j.1540-6520.2006.00125.x>
- Alaydi, S., Buck, T., & Tang, Y. K. (2021). Strategic responses to extreme institutional challenges: An MNE case study in the Palestinian mobile phone sector. *International Business Review*, 30(3), 101806.
<https://doi.org/10.1016/j.ibusrev.2020.101806>
- Anheier, H. K. (2014). Institutional voids and the role of civil society: The case of global finance. *Global Policy*, 5(1), 23–35.
<https://doi.org/10.1111/1758-5899.12088>
- Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959–975.
<https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>
- Azari, J. R., & Smith, J. K. (2012). Unwritten rules: Informal institutions in established democracies. *Perspectives on Politics*, 10(1), 37–55.
<https://doi.org/10.1017/S1537592711004885>
- Bothello, J., Nason, R. S., & Schnyder, G. (2019). Institutional voids and organization studies: Towards an epistemological rupture. *Organization Studies*, 40(10), 1499–1512.
<https://doi.org/10.1177/0170840619847723>

Chakrabarty, D. (2009). *Provincializing Europe: Postcolonial thought and historical difference* (New ed.). Princeton University Press.

Chakrabarty, S. (2009). The influence of national culture and institutional voids on family ownership of large firms: A country-level empirical study. *Journal of International Management*, 15(1), 32–45.
<https://doi.org/10.1016/j.intman.2008.06.002>

Chipp, K., Corder, C., Kapelianis, D., & Van Der Merwe, R. (2019). Overcoming African institutional voids: Market entry with networks. *European Business Review*, 31(3), 304–316.
<https://doi.org/10.1108/EBR-03-2018-0053>

Dekel-Dachs, O., Alon, I., & Frost, T. (2021). Searching for a new perspective on institutional voids, networks and the internationalisation of SMEs in emerging economies: A systematic literature review. *International Marketing Review*, 38(5), 879–899.
<https://doi.org/10.1108/IMR-10-2019-0276>

Estrin, S., & Prevezer, M. (2011). The role of informal institutions in corporate governance: Brazil, Russia, India, and China compared. *Asia Pacific Journal of Management*, 28(1), 41–67.
<https://doi.org/10.1007/s10490-010-9222-5>

Graham, B. A. T., Johnston, N. P., & Kingsley, A. F. (2016). A unified model of political risk. In W. W. Salter (Ed.), *Strategy beyond markets* (pp. 119–160). Emerald Group Publishing Limited.
<https://doi.org/10.1108/S0742-332220160000033006>

Grzymala-Busse, A. (2010). The best laid plans: The impact of informal rules on formal institutions in transitional regimes. *Studies in Comparative International Development*, 45(3), 311–333. <https://doi.org/10.1007/s12116-010-9064-7>

Hajer, M. (2003). Policy without polity? Policy analysis and the institutional void. *Policy Sciences*, 36(2), 175–195.
<https://doi.org/10.1023/A:1024834510939>

Khanna, T., & Palepu, K. (1997). Why focused strategies may be wrong for emerging markets. *Harvard Business Review*, 75(4), 41–51.

Ma, X., Yao, X., & Xi, Y. (2006). Business group affiliation and firm performance in a transition economy: A focus on ownership voids. *Asia Pacific Journal of Management*, 23, 467–483.
<https://doi.org/10.1007/s10490-006-9007-5>

Mair, J., Marti, I., & Ventresca, M. J. (2012). Building inclusive markets in rural Bangladesh: How intermediaries work institutional voids. *Academy of*

Management Journal, 55(4), 819–850.
<https://doi.org/10.5465/amj.2010.0627>

Marques, L., Silva, M., & Matthews, L. (2021). Building the Latin American landscape in supply chain sustainability research: How to break free from the hamster wheel? *Latin American Business Review*, 22(4), 309–321.
<https://doi.org/10.1080/10978526.2021.1980447>

Milia, M. F., Giralt, A. N., & Arvanitis, R. (2022). Local emergence, global expansion: Understanding the structural evolution of a bi-lingual national research landscape. *Scientometrics*, 127(12), 7369–7395.
<https://doi.org/10.1007/s11192-022-04590-5>

Miller, D. (2009). Global justice and climate change: How should responsibilities be distributed? Parts I and II. *Tanner Lectures on Human Values*, 28, 1–68. (Essa referência não tem DOI disponível; se precisar, podemos adaptar.)

Murithi, W., Vershinina, N., & Rodgers, P. (2020). Where less is more: Institutional voids and business families in Sub-Saharan Africa. *International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research*, 26(1), 158–174.
<https://doi.org/10.1108/IJEBR-02-2019-0118>

North, D. C., Wallis, J. J., & Weingast, B. R. (1993). The new institutional economics and development. *Economic History*, 9309002, 1–8.

Do Prado, J. W., De Oliveira, M. C., De Souza, L. G., & De Paula, G. F. (2016). Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: A bibliometric study involving different knowledge fields (1968–2014). *Scientometrics*, 106, 1007–1029.
<https://doi.org/10.1007/s11192-015-1829-0>

Parra, M. R., Coutinho, R. X., & Pessano, E. F. C. (2019). Um breve olhar sobre a cienciometria: Origem, evolução, tendências e sua contribuição para o ensino de ciências. *Revista Contexto & Educação*, 34(107), 126–141.
<https://doi.org/10.21527/2179-1309.2019.107.126-141>

Puffer, S. M., McCarthy, D. J., & Boisot, M. (2010). Entrepreneurship in Russia and China: The impact of formal institutional voids. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 34(3), 441–467.
<https://doi.org/10.1111/j.1540-6520.2009.00353.x>

Rehman, A. U., Amin, S., Rana, I. A., & Seles, B. M. R. P. (2020). The impact of institutional voids on risk and performance in base-of-the-pyramid supply chains. *The International Journal of Logistics Management*, 31(4), 829–863.
<https://doi.org/10.1108/IJLM-06-2019-0187>

Sartor, M. A., & Beamish, P. W. (2014). Offshoring innovation to emerging markets: Organizational control and informal institutional distance. *Journal of International Business Studies*, 45, 1072–1095.

<https://doi.org/10.1057/jibs.2014.19>

Stephan, U., Uhlaner, L. M., & Stride, C. (2015). Institutions and social entrepreneurship: The role of institutional voids, institutional support, and institutional configurations. *Journal of International Business Studies*, 46, 308–331.

<https://doi.org/10.1057/jibs.2014.38>

Stoian, C., & Mohr, A. (2016). Outward foreign direct investment from emerging economies: Escaping home country regulative voids. *International Business Review*, 25(5), 1124–1135.

<https://doi.org/10.1016/j.ibusrev.2016.02.004>

Tsai, K. S. (2006). Adaptive informal institutions and endogenous institutional change in China. *World Politics*, 59(1), 116–141.

<https://doi.org/10.1353/wp.2007.0001>

Webb, J. W., Ireland, R. D., & Ketchen Jr, D. J. (2014). Toward a greater understanding of entrepreneurship and strategy in the informal economy. *Strategic Entrepreneurship Journal*, 8(1), 1–15. <https://doi.org/10.1002/sej.1166>

White, H. D., & Griffith, B. C. (1981). Author cocitation: A literature measure of intellectual structure. *Journal of the American Society for Information Science*, 32(3), 163–171.

<https://doi.org/10.1002/asi.4630320302>

Agradecimento a Fapemig que possibilitou esta pesquisa.

Laize Almeida de Oliveira (laizealmeida@gmail.com)* trabalhou no desenvolvimento teórico, coleta de dados e análise, discussões dos resultados, como também nos ajustes solicitados pelos pareceristas.

*Autor-correspondente.

Mozar José de Brito (mozarjdb@ufla.br) trabalhou na revisão e ajustes solicitados pelos pareceristas.

Dany Flávio Tonelli (danytonelli@ufla.br) trabalhou na revisão e desenvolvimento teórico.

Data de Submissão: 25/09/2024 Data de Aprovação: 13/12/2024.

Editor-Chefe: Diogo Henrique Helal.

Editor Adjunto: Bruno Melo Moura.

Esta obra está licenciada sob uma Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional (CC BY NC 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da licença: https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.pt_BR.

Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>